



RELATÓRIO TRIMESTRAL DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

RELATÓRIO TRIMESTRAL DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

2.º Trimestre de 2019



SPMS_{EPE}
Serviços Partilhados do Ministério da Saúde



1. ÍNDICE

1. ÍNDICE.....	1
2. INTRODUÇÃO.....	2
3. EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO	3
3.1. Análise Orçamental Global	3
3.2. Execução da receita com referência a 30 de junho de 2019.....	4
3.3. Execução da despesa com referência a 30 de junho de 2019	6
4. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	9
4.1. Balanço.....	9
4.2. Demonstração dos Resultados.....	10
4.3. Demonstração das Alterações no Capital Próprio.....	11
4.4. Demonstração dos Fluxos de Caixa.....	12
4.5. Notas às Demonstrações Financeiras.....	13
5. INDICADORES.....	18
6. CONCLUSÕES	20



2. INTRODUÇÃO

O presente relatório trimestral de execução orçamental enquadra-se nas obrigações legais decorrentes da alínea i) do n.º 1 do artigo 44.º do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro¹, do n.º 3 do artigo 121.º do Decreto-Lei n.º 84/2019, de 28 de junho², bem como da alínea i) do n.º 2 do artigo 15.º dos Estatutos da SPMS - Serviços Partilhados do Ministério da Saúde, E.P.E. (doravante apenas SPMS)³.

Este relatório tem por objetivos:

- Explicitar os níveis de execução orçamental, referenciando os aspetos mais relevantes da atividade financeira da SPMS, nos domínios das receitas e das despesas;
- Analisar a posição financeira, o desempenho e alterações na posição financeira da SPMS, considerando, para o efeito, o balanço, a demonstração dos resultados e a demonstração de fluxos de caixa e um conjunto de indicadores relevantes.

¹ Regime jurídico do setor empresarial do Estado, alterado pela Lei n.º 75-A/2014, de 30 de setembro.

² Decreto de Execução do Orçamento do Estado para 2019

³ Aprovados pelo Decreto-Lei n.º 19/2010, de 22 de março e alterados pelos Decretos-Lei n.º 108/2011, de 17 de novembro n.º 209/2015, de 25 de setembro, Decreto-Lei n.º 69/2017, de 16 de junho e Decreto-Lei n.º 38/2018, de 11 de junho.



3. EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO

3.1. Análise Orçamental Global

No quadro seguinte apresenta-se a evolução da Empresa em termos dos principais indicadores de execução orçamental com destaque os pagamentos e recebimentos e respetivo saldo orçamental.

(Unid Monetária: Euros)

Resumo da execução orçamental				
Principais agregados	JUN - 2018	JUN - 2019	Varição	%
Previsões Corrigidas	105 754 813,00 €	98 461 590,00 €	- 7 293 223,00 €	-7%
Receitas Liquidadas	44 331 496,00 €	25 273 261,00 €	- 19 058 235,00 €	-43%
Liquidações anuladas	4 662 158,00 €	6 345 568,00 €	1 683 410,00 €	0%
Recebimentos	36 239 830,00 €	31 178 086,00 €	- 5 061 744,00 €	-14%
Dotações corrigidas	95 060 589,00 €	98 461 590,38 €	3 401 001,38 €	4%
Cativos ou congelamentos	3 307 374,00 €	1 197 800,00 €	- 2 109 574,00 €	-64%
Compromissos assumidos	57 131 706,00 €	54 818 926,00 €	- 2 312 780,00 €	-4%
Obrigações	21 232 038,00 €	35 645 385,00 €	14 413 347,00 €	68%
Saldo de gerência anterior	10 694 221,00 €	1 674 601,00 €	- 9 019 620,00 €	-84%
Reembolsos e restituições	9 678 865,00 €	495 968,85 €	- 9 182 896,15 €	0%
Pagamentos	18 273 298,00 €	29 207 099,00 €	10 933 801,00 €	60%
Saldo	8 287 667,00 €	1 970 987,00 €	- 25 015 165,00 €	

Outros indicadores	JUN - 2018	JUN - 2019	Varição	%
Receita por cobrar no início	5 021 994,00 €	12 759 856,00 €	7 737 862,00 €	154%
Receita por cobrar no final	8 451 502,00 €	509 463,00 €	- 7 942 039,00 €	-94%
Compromissos por faturar	35 899 668,00 €	19 173 541,00 €	- 16 726 127,00 €	-47%
Obrigações por pagar	2 958 740,00 €	6 438 287,00 €	3 479 547,00 €	118%

Figura 1 – Resumo da execução orçamental

A execução orçamental a junho de 2019 apresenta um total de recebimentos de 31.178.086€ e um total de pagamentos de 29.207.099€. O montante da dívida orçamental a 30 de junho é de 6.438.287€, sendo que os compromissos assumidos para o ano 2019 totalizaram 54.818.926€.

(Unid Monetária: Euros)

Principais agregados	Execução orçamental JUN19											Total
	FF: 313	FF: 319	FF:367	FF:482	FF: 488	FF: 511	FF: 513	FF: 521	FF: 530	FF: 540	FF: 724	
Recebimentos	103 943,03 €	17 459 652,07 €	- €	2 386,63 €	1 185 350,97 €	- €	1 041 446,98 €	374 640,98 €	- €	11 000 000,00 €	10 665,55 €	31 178 086,21 €
Pagamentos	- €	14 380 246,66 €	16 743,31 €	9 006,70 €	- €	7 066 993,04 €	1 138 501,09 €	- €	13 935,57 €	6 581 672,40 €	- €	29 207 098,77 €
Saldo	103 943,03 €	3 079 405,41 €	- 16 743,31 €	- 6 620,07 €	1 185 350,97 €	- 7 066 993,04 €	- 97 054,11 €	374 640,98 €	- 13 935,57 €	4 418 327,60 €	10 665,55 €	1 970 987,44 €

Figura 2 – Execução orçamental por fonte de financiamento

Em junho de 2019 o saldo orçamental é positivo em cerca de 1,9M€, todavia, durante o segundo trimestre de 2019 foi necessário recorrer a verbas das Fontes de Financiamento 319 e 540 para financiar o défice da Fonte de Financiamento 511, situação que será reequilibrada aquando da faturação e consequente recebimento dos valores a faturar no âmbito do Contrato-Programa de 2019.



3.2. Execução da receita com referência a 30 de junho de 2019

Mapa de controlo da execução orçamental da receita por subagrupamento - SPMS													
jun/19													
Font. Fin.	Agrup.	Designação	Previsões Corrigidas	Rec. Por cob. Início do ano	Receitas liquidadas	Liquidações Anuladas	Receita cobrada ano	Receita cob anterior	Receita cobrada total	Reembolsos e restituições	Receita cobrada líquida	Rec. por cobrar final do ano	Un: euro
			[1]	[2]	[3]	[4]	[5]	[6]	[7]=[5]+[6]	[8]	[9]=[7]-[8]	[10]=[2]+[3]-[4]-[7]	[11]=[7]/[1]
3.1.3	R16.01	SALDO ORÇAMENTAL	103 943,03 €	- €	103 943,03 €	- €	103 943,03 €	- €	103 943,03 €	- €	103 943,03 €	- €	100,0%
3.1.9	R06.03	RECEITAS CORRENTES	33 659 738,00 €	- €	17 459 652,07 €	- €	17 459 652,07 €	- €	17 459 652,07 €	- €	17 459 652,07 €	- €	51,9%
3.1.9	R06.07	OUTRAS RECEITAS	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	0,0%
3.1.9	R10.03	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	1 000 000,00 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	0,0%
4.1.1	R06.09	RESTO DO MUNDO	1 853 540,00 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	0,0%
4.8.2	R06.09	RESTO DO MUNDO	10 865 733,00 €	- €	2 386,63 €	- €	2 386,63 €	- €	2 386,63 €	- €	2 386,63 €	- €	0,0%
4.8.8	R16.01	SALDO ORÇAMENTAL	1 681 319,82 €	- €	1 681 319,82 €	495 968,85 €	1 185 350,97 €	- €	1 185 350,97 €	495 968,85 €	1 185 350,97 €	- €	70,5%
5.1.1	R07.02	SERVÇOS	32 741 613,00 €	5 786 682,28 €	- €	5 786 682,28 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	0,0%
5.1.3	R05.03	REDIMENTOS DE PROPRIEDADE	1 000,00 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	0,0%
5.1.3	R06.07	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	1 074,00 €	- €	1 073,90 €	- €	1 073,90 €	- €	1 073,90 €	- €	1 073,90 €	- €	100,0%
5.1.3	R07.02	SERVÇOS	5 111 167,00 €	507 314,68 €	1 048 283,14 €	62 917,17 €	806 702,61 €	233 354,27 €	1 040 056,88 €	30 266,86 €	1 040 056,88 €	452 623,77 €	20,3%
5.1.3	R08.01	OUTRAS	317,00 €	- €	316,20 €	- €	316,20 €	- €	316,20 €	- €	316,20 €	- €	99,7%
5.1.3	R09.04	VENDA DE BENS DE INVESTIMENTO	56 839,00 €	- €	56 839,00 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	56 839,00 €	0,0%
5.2.1	R16.01	SALDO ORÇAMENTAL	374 640,98 €	- €	374 640,98 €	- €	374 640,98 €	- €	374 640,98 €	- €	374 640,98 €	- €	100,0%
5.4.0	R06.03	RECEITAS CORRENTES	3 534 140,61 €	- €	3 534 140,61 €	- €	3 534 140,61 €	- €	3 534 140,61 €	- €	3 534 140,61 €	- €	100,0%
5.4.0	R07.02	SERVÇOS	6 465 859,39 €	6 465 859,39 €	- €	- €	- €	6 465 859,39 €	6 465 859,39 €	- €	6 465 859,39 €	- €	100,0%
5.4.0	R10.03	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	1 000 000,00 €	- €	1 000 000,00 €	- €	1 000 000,00 €	- €	1 000 000,00 €	- €	1 000 000,00 €	- €	100,0%
7.2.4	R16.01	SALDO ORÇAMENTAL	10 665,55 €	- €	10 665,55 €	- €	10 665,55 €	- €	10 665,55 €	- €	10 665,55 €	- €	100,0%
TOTAL OPERAÇÕES ORÇAMENTAIS			98 461 590,38 €	12 759 856,35 €	25 273 260,93 €	6 345 568,30 €	24 478 872,55 €	6 699 213,66 €	31 178 086,21 €	526 235,71 €	31 178 086,21 €	509 462,77 €	32%

Figura 3 – Execução orçamental da receita por subagrupamento

No quadro seguinte apresenta-se a evolução da receita nos últimos três anos com referência ao mês de junho.

(Unid Monetária: Euros)			
Receita	JUN - 17	JUN - 18	JUN - 19
Valor Orçamentado	80 096 320,00 €	105 754 813,00 €	98 461 590,38 €
Valor Executado	27 297 887,00 €	26 560 965,00 €	31 178 086,21 €
Grau de Execução	34%	25%	32%

Figura 4 – Evolução da execução do orçamento da receita

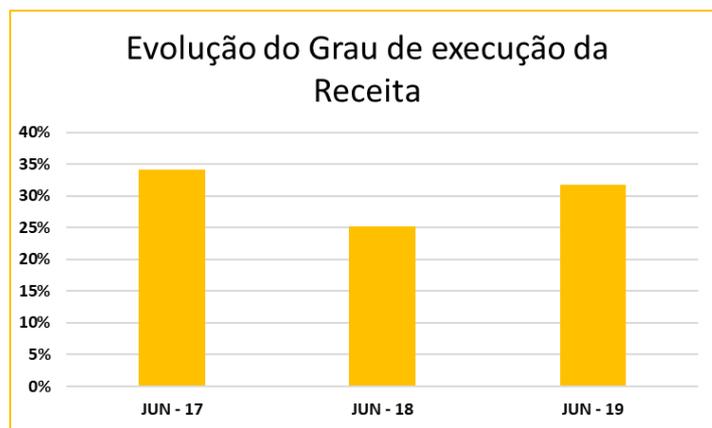


Figura 5 – Evolução do grau de execução da receita

Em relação à receita salienta-se o recebimento do montante de 12M€, referente aos duodécimos das transferências de Receitas Gerais, conforme previsto no Orçamento do Estado, bem como o recebimento do montante de cerca 5,4M€ para fazer face às despesas no âmbito do Centro de Contacto do Serviço Nacional de Saúde (CCSNS24), e ainda o recebimento do montante de 1,7M€ para fazer face às despesas no âmbito do Centro de Controlo e Monitorização do SNS. No segundo trimestre de 2019 a SPMS recebeu o montante em dívida referente ao Contrato Programa de 2018.



Figura 6 – Estrutura das receitas

No quadro seguinte apresenta-se o detalhe da execução da receita (excluindo a aplicação de saldos):

(Unid Monetária: Euros)

JUN19 - Resumo da execução da receita - Comparação com o esperado								
F.F.	Económica	Fontes de Receita	Saldo de 2018	Receita estimada	Perspetiva de Recebimentos	Emissão	Cobrança	Grau de ex. (%)
3.1.9	06.03.07	Tr. correntes ACSS OE - Manutenção Sistemas em Contínuo	- €	24 000 000,00 €	24 000 000,00 €	12 000 000,00 €	12 000 000,00 €	50%
3.1.9	06.03.07	Transferências correntes ACSS CC - SNS24	- €	8 266 844,00 €	8 266 844,00 €	5 459 652,00 €	5 459 652,00 €	66%
3.1.9	06.03.07	Transferências correntes - CCMSNS	- €	1 392 894,00 €	1 392 894,00 €	- €	- €	0%
3.1.9	10.03.08	Transferências de capital - CCMSNS	- €	1 000 000,00 €	1 000 000,00 €	1 000 000,00 €	1 000 000,00 €	100%
4.1.1	06.09.01	Projetos SAMA	- €	1 853 540,00 €	1 853 540,00 €	- €	- €	0%
4.8.2	06.09.01	Projetos diretamente financiados pela UE	- €	10 865 733,00 €	865 733,00 €	2 387,00 €	2 387,00 €	0%
5.1.1	07.02.99.A0	Contrato-Programa com a ACSS - Projetos em Desenvolvi-	- €	32 741 613,00 €	32 741 613,00 €	- €	- €	0%
5.1.3	06.07.01	Instituições s/ fins lucrativos	- €	1 074,00 €	1 074,00 €	1 074,00 €	1 074,00 €	100%
5.1.3	07.02.99.B0	Prestação de Serviços Partilhados	350 755,00 €	948 890,00 €	1 299 645,00 €	215 667,00 €	162 533,00 €	13%
5.1.3	07.02.99.B0	SITAM	25 056,00 €	537 603,00 €	562 659,00 €	219 031,00 €	219 099,00 €	39%
5.1.3	07.02.99.C0	Direcção Geral da Saúde	104 735,00 €	3 303 650,00 €	3 408 385,00 €	426 933,00 €	531 667,00 €	16%
5.1.3	07.02.99.C0	INCM	22 533,00 €	131 390,00 €	153 923,00 €	104 086,00 €	107 700,00 €	70%
5.1.3	07.02.99.C0	Iasaúde (Instituto de Administração da Saúde e Assuntos Soc	- €	45 384,00 €	45 384,00 €	18 910,00 €	18 910,00 €	42%
5.1.3	07.02.99.C0	Saudaçor	- €	102 480,00 €	102 480,00 €	- €	- €	0%
5.1.3	07.02.99.C0	Outros	4 235,00 €	- €	4 235,00 €	738,00 €	148,00 €	3%
5.1.3	07.02.99.C0	Santa casa Misericórdia	- €	41 771,00 €	41 771,00 €	- €	- €	0%
5.1.3	08.01.99	Outras	- €	317,00 €	317,00 €	317,00 €	317,00 €	0%
5.1.3	09.04.03	Venda de bens de investimento	- €	56 839,00 €	56 839,00 €	56 839,00 €	- €	0%
5.4.0	06.03.07	Tr. correntes - Manutenção	- €	2 760 747,00 €	2 760 747,00 €	2 760 747,00 €	2 760 747,00 €	100%
5.4.0	06.03.07	Tr. correntes - CCMSNS	- €	773 393,00 €	773 393,00 €	773 393,00 €	773 393,00 €	100%
5.4.0	07.02.99.A0	Contrato-Programa com a ACSS	6 465 859,00 €	- €	6 465 859,00 €	- €	6 465 859,00 €	100%
Total			6 973 173,00 €	88 824 162,00 €	85 797 335,00 €	23 039 774,00 €	29 503 486,00 €	34%

Figura 7 – Detalhe da execução da receita



3.3. Execução da despesa com referência a 30 de junho de 2019

Mapa de controlo da execução orçamental da despesa por subagrupamento - SPMS

jun/19 Un: euro

Font. Fin. Agrup. Designação	Dotações corrigidas [1]	Cativos ou congelamentos [2]	Dotações líquidas [3]-[1]-[2]	Compromissos Asumidos [4]	Obrigações	Despesa Paga [5]	Dotação Não comprometida [6]-[3]-[4]	Saldos [7]-[3]-[5]	Compromissos por pagar [8]-[4]-[5]	Grau (%) [9]-[5]/[3]
3.1.3 D02.02 AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	103 943,03 €	- €	103 943,03 €	- €	- €	- €	103 943,03 €	103 943,03 €	- €	0,0%
3.1.9 D01.01 REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES	7 587 843,70 €	- €	7 587 843,70 €	4 122 109,33 €	3 819 568,87 €	3 501 803,64 €	3 465 734,37 €	4 086 040,06 €	620 305,69 €	46,2%
3.1.9 D01.02 ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS	688 160,00 €	- €	688 160,00 €	221 419,72 €	221 419,72 €	221 419,72 €	466 740,28 €	466 740,28 €	- €	32,2%
3.1.9 D01.03 SEGURANÇA SOCIAL	1 750 475,80 €	- €	1 750 475,80 €	1 407 536,43 €	1 082 685,92 €	888 924,81 €	342 939,37 €	861 550,99 €	518 611,62 €	50,8%
3.1.9 D02.01 AQUISIÇÃO DE BENS	102 640,50 €	- €	102 640,50 €	87 888,87 €	36 925,13 €	25 273,12 €	14 751,63 €	77 367,38 €	62 615,75 €	24,6%
3.1.9 D02.02 AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	24 403 306,00 €	- €	24 403 306,00 €	17 348 070,07 €	13 637 558,02 €	9 707 970,88 €	7 055 235,93 €	14 695 335,12 €	7 640 099,19 €	39,8%
3.1.9 D06.02 DIVERSAS	40 400,00 €	- €	40 400,00 €	31 922,44 €	28 849,00 €	28 765,73 €	8 477,56 €	11 634,27 €	3 156,71 €	71,2%
3.1.9 D07.01 INVESTIMENTOS	86 912,00 €	- €	86 912,00 €	6 088,76 €	6 088,76 €	6 088,76 €	80 823,24 €	80 823,24 €	- €	7,0%
3.6.1 D02.02 AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	#DIV/0!
3.6.7 D02.02 AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	122 000,00 €	- €	122 000,00 €	100 858,95 €	24 281,65 €	16 743,31 €	21 141,05 €	105 256,69 €	84 115,64 €	13,7%
4.1.1 D02.02 AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	1 853 540,00 €	- €	1 853 540,00 €	- €	- €	- €	1 853 540,00 €	1 853 540,00 €	- €	0,0%
4.8.2 D02.02 AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	856 726,00 €	- €	856 726,00 €	- €	- €	- €	856 726,00 €	856 726,00 €	- €	0,0%
4.8.2 D06.02 DIVERSAS	9 007,00 €	- €	9 007,00 €	9 006,70 €	9 006,70 €	9 006,70 €	0,30 €	0,30 €	- €	100,0%
4.8.2 D07.01 INVESTIMENTOS	10 000 000,00 €	- €	10 000 000,00 €	- €	- €	- €	10 000 000,00 €	10 000 000,00 €	- €	0,0%
4.8.8 D02.02 AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	1 681 319,82 €	- €	1 681 319,82 €	- €	- €	- €	1 681 319,82 €	1 681 319,82 €	- €	0,0%
5.1.1 D02.02 AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	28 485 457,00 €	- €	28 485 457,00 €	17 422 765,21 €	6 807 339,33 €	5 118 197,80 €	11 062 691,79 €	23 367 259,20 €	12 304 567,41 €	18,0%
5.1.1 D06.02 DIVERSAS	1 770 800,00 €	1 197 800,00 €	573 000,00 €	562 712,18 €	562 712,18 €	562 712,18 €	10 287,82 €	10 287,82 €	- €	98,2%
5.1.1 D07.01 INVESTIMENTOS	2 485 356,00 €	- €	2 485 356,00 €	2 079 726,10 €	1 393 997,84 €	1 386 083,06 €	405 629,90 €	1 099 272,94 €	693 643,04 €	55,8%
5.1.3 D02.01 AQUISIÇÃO DE BENS	414 837,88 €	- €	414 837,88 €	365 528,81 €	143 060,44 €	75 546,76 €	49 309,07 €	339 291,12 €	289 982,05 €	18,2%
5.1.3 D02.02 AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	3 030 924,12 €	- €	3 030 924,12 €	2 030 635,94 €	520 521,80 €	321 706,53 €	1 000 288,18 €	2 709 217,59 €	1 708 929,41 €	10,6%
5.1.3 D03.06 ENCARGOS FINANCEIROS	1 000,00 €	- €	1 000,00 €	- €	- €	- €	1 000,00 €	1 000,00 €	- €	0,0%
5.1.3 D06.02 DIVERSAS	1 359 670,00 €	- €	1 359 670,00 €	741 247,80 €	741 247,80 €	741 247,80 €	618 422,20 €	618 422,20 €	- €	54,5%
5.2.1 D02.02 AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	374 640,98 €	- €	374 640,98 €	- €	- €	- €	374 640,98 €	374 640,98 €	- €	0,0%
5.3.0 D02.02 AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	241 965,00 €	- €	241 965,00 €	220 913,71 €	21 850,83 €	13 935,57 €	21 051,29 €	228 029,43 €	206 978,14 €	5,8%
5.4.0 D02.01 AQUISIÇÃO DE BENS	16 028,16 €	- €	16 028,16 €	16 028,16 €	16 028,16 €	16 028,14 €	- €	0,02 €	0,02 €	100,0%
5.4.0 D02.02 AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	10 588 554,87 €	- €	10 588 554,87 €	7 729 050,13 €	6 256 826,30 €	6 250 227,29 €	2 859 504,74 €	4 338 327,58 €	1 478 822,84 €	59,0%
5.4.0 D06.02 DIVERSAS	80 000,00 €	- €	80 000,00 €	- €	- €	- €	80 000,00 €	80 000,00 €	- €	0,0%
5.4.0 D07.01 INVESTIMENTOS	315 416,97 €	- €	315 416,97 €	315 416,97 €	315 416,97 €	315 416,97 €	- €	- €	- €	100,0%
7.2.4 D02.02 AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	10 665,55 €	- €	10 665,55 €	- €	- €	- €	10 665,55 €	10 665,55 €	- €	0,0%
TOTAL OPERAÇÕES ORÇAMENTAIS	98 461 590,38 €	1 197 800,00 €	97 263 790,38 €	54 818 926,28 €	35 645 385,42 €	29 207 098,77 €	42 444 864,10 €	68 056 691,61 €	25 611 827,51 €	30%

Figura 8 - Execução orçamental da despesa por subagrupamento

A execução da despesa evidencia um grau de execução de 30%, o que significa que o nível de execução da despesa está equilibrado face ao nível de execução da receita.

No quadro seguinte apresenta-se a evolução da despesa nos últimos três anos, com referência ao mês de junho.

(Unid Monetária: Euros)

Despesa	JUN - 17	JUN - 18	JUN - 19
Valor Orçamentado	74 238 059,00 €	95 060 589,00 €	98 461 590,38 €
Valor cativo	5 184 778,00 €	3 307 374,00 €	1 197 800,00 €
Valor Executado	20 917 330,00 €	18 273 298,00 €	29 207 098,77 €
Grau de Execução	30%	20%	30%

Figura 9 - Evolução da execução do orçamento da despesa

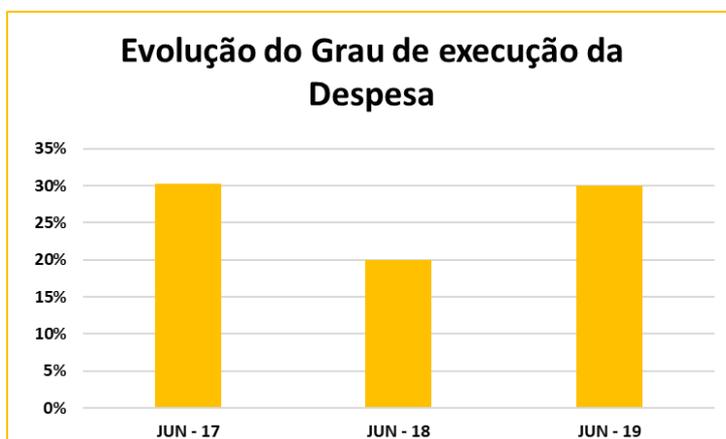


Figura 10 – Evolução do grau de execução da despesa

Na figura seguinte é possível verificar os valores pagos por tipo de despesa e respetivo peso relativo.



Figura 11 – Estrutura das despesas

Do valor total pago, 74% corresponde a aquisição de serviços e 16% a despesas com o pessoal (remunerações, abonos e segurança social).

Como se pode verificar no quadro seguinte, a despesa paga acumulada apresentada em junho de 2019, foi superior à despesa no mesmo período em 2018, em face, principalmente das despesas pagas no âmbito do Centro de Contacto do Serviço nacional de Saúde (CCSNS) e do Centro de Controlo e Monitorização do Serviço Nacional de Saúde (CCMSNS).

(Unid Monetária: Euros)

Resumo da execução da despesa - Evolução face a 2018					
Principais agregados	ORÇ. 2019	JUN - 2018	JUN - 2019	Varição homóloga	%
Despesas com o pessoal	10 026 480 €	4 053 857,00 €	4 612 148,00 €	558 291,00 €	14%
Aquisição de bens e serviços	72 286 549 €	12 629 444,00 €	21 545 629,00 €	8 916 185,00 €	71%
Outras despesas correntes	3 259 877 €	320 341,00 €	1 341 732,00 €	1 021 391,00 €	0%
Investimento	12 887 685 €	1 269 656,00 €	1 707 589,00 €	437 933,00 €	0%
Total	98 460 591,00 €	18 273 298,00 €	29 207 098,00 €	10 933 800,00 €	60%

Figura 12 – Evolução das despesas por agrupamento

Em termos analíticos, apresenta-se de seguida a estrutura de compromissos, obrigações (contas a pagar do ponto de vista orçamental) e pagamentos por unidade orgânica.



(Unid Monetária: Euros)

Sigla	Unidade Orgânica	Compromissos Assumidos	Obrigações	Pagamentos	Obrigações por pagar
ASPMS	Academia SPMS	100 €	100 €	100 €	- €
CA	Conselho Administração	1 476 €	1 476 €	1 476 €	- €
DAJC	Direção de Assuntos Jurídicos e Contencioso	506 995 €	171 600 €	92 021 €	79 580 €
CCMSNS	Direção de Centro de Controlo e Monitorização do SNS	1 308 897 €	957 938 €	572 157 €	385 781 €
DCBSS	Direção de Compras da Saúde de Bens e Serviços de Saúde	141 015 €	27 221 €	22 117 €	5 104 €
DCBST	Direção de Compras de Bens e Serviços Transversais	371 918 €	148 912 €	85 511 €	63 401 €
DCPI	Direção de Compras Públicas Internas	733 497 €	394 538 €	227 517 €	167 022 €
DCRP	Direção de Comunicação e Relações Públicas	862 052 €	572 333 €	523 303 €	49 029 €
DPDO	Direção de Planeamento e Desenvolvimento Organizacional	221 998 €	112 526 €	94 920 €	17 606 €
DRH	Direção de Recursos Humanos	6 053 023 €	5 214 102 €	4 692 425 €	521 677 €
DSI	Direção de Sistemas de Informação	21 041 €	21 041 €	21 041 €	- €
DSI I	Sistemas de Informação – Secção I	83 814 €	66 755 €	54 091 €	12 663 €
DSI III	Sistemas de Informação – Secção II	111 407 €	10 118 €	10 118 €	- €
DSI III	Sistemas de Informação – Secção III	13 312 €	13 062 €	3 300 €	9 762 €
DCNTS	Direção do Centro Nacional de TeleSaúde e Centro de Contacto do SNS	5 785 983 €	5 620 517 €	5 582 615 €	37 902 €
DF	Direção Financeira	108 896 €	- €	- €	- €
NaDSI	Núcleo de apoio à DSI	838 458 €	103 938 €	93 114 €	10 824 €
NCS	Núcleo de CiberSegurança	255 750 €	8 084 €	- €	8 084 €
NeSIS	Núcleo do eSIS	334 937 €	150 382 €	140 458 €	9 924 €
URAT	Robotics e Advanced Technology	1 030 259 €	609 244 €	524 501 €	84 743 €
UAAI	Unidade Advanced Analytics e Intelligence	1 318 833 €	1 002 785 €	821 638 €	181 147 €
UAG	Unidade de Apoio Geral	2 564 664 €	1 189 997 €	1 048 032 €	141 965 €
UA	Unidade de Aprovisionamento	393 976 €	306 898 €	261 737 €	45 161 €
UAI	Unidade de Auditoria Interna	13 248 €	13 248 €	13 248 €	- €
UASPMS	Unidade "Academia SPMS"	87 605 €	67 662 €	62 491 €	5 171 €
UDP	Unidade de desenvolvimento de pessoas	851 €	214 €	214 €	- €
UES	Unidade de Engenharia de Software	277 818 €	197 890 €	144 761 €	53 129 €
UGSS	Unidade de Gestão de Serviço e Suporte	1 113 392 €	317 114 €	201 862 €	115 252 €
UGMDM	Unidade de Gestão do Medicamento e do Dispositivo Médico	1 546 759 €	841 158 €	836 152 €	5 006 €
UOSIC	Unidade de Operação, Segurança e Infraestruturas Centrais	2 684 945 €	2 047 767 €	1 636 991 €	410 775 €
UOSIL	Unidade de Operação, Segurança e Infraestruturas Locais	8 590 587 €	5 533 383 €	2 584 059 €	2 949 324 €
UPCP	Unidade de Planeamento e Controlo de Processos	64 166 €	29 202 €	23 995 €	5 207 €
UPAA	Unidade de Planeamento, Arquitetura e Auditoria	392 432 €	244 235 €	218 922 €	25 313 €
UPICC	Unidade de Plataformas de Integração de Cuidados e Serviços para o Cidadão	3 545 847 €	2 167 055 €	2 079 969 €	87 086 €
UPRI	Unidade de Projetos e Relações Internacionais	574 826 €	119 511 €	101 892 €	17 618 €
URH	Unidade de Recursos Humanos	12 632 €	- €	- €	- €
URNIT	Unidade de Registos Nacionais e Interoperabilidade Técnica	1 951 290 €	1 049 194 €	860 062 €	189 131 €
USCPP	Unidade de Sistemas de Cuidados Primários e de Proximidade	2 075 090 €	1 068 820 €	905 675 €	163 145 €
USF	Unidade de Serviços Financeiros	1 452 016 €	1 349 173 €	1 334 918 €	14 255 €
USP	Unidade de Serviços Partilhados	788 409 €	300 910 €	201 619 €	99 291 €
UPSCPP	Unidade de Sistemas de Cuidados Primários e de Proximidade	86 592 €	- €	- €	- €
USGR	Unidade de Sistemas de Gestão de Recursos	2 353 084 €	1 127 837 €	1 106 195 €	21 642 €
USCH	Unidade de Sistemas Hospitalares	3 509 389 €	2 292 116 €	1 850 782 €	441 333 €
USISPMS	Unidade dos Sistemas de Informação da SPMS	635 647 €	175 329 €	171 095 €	4 234 €
Total		54 818 926 €	35 645 385 €	29 207 099 €	6 438 286 €

Figura 13 – Estrutura de compromissos, obrigações e pagamentos por Orgânica

De salientar que o montante elevado de obrigações por pagar deve-se ao facto de não ter sido possível faturar as metas inerentes ao Contrato Programa de 2019.



4. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

4.1. Balanço

SPMS - Serviços Partilhados do Ministério da Saúde, EPE
Balanço Individual em 30 de junho 2019

(Valores expressos em euros)

Rubricas	30.jun.19	30.jun.18
ATIVO		
<i>Ativo não corrente</i>		
Ativos fixos tangíveis	5 296 426,66	1 758 150,76
Ativos intangíveis	1 089 920,29	1 318 989,78
	6 386 346,95	3 077 140,54
<i>Ativo corrente</i>		
Clientes, contribuintes e utentes	509 462,76	8 451 501,94
Estado e outros entes públicos	2 596 654,89	575 871,47
Outras contas a receber	1 876 563,68	2 800 734,90
Diferimentos	420 334,46	1 361 359,92
Caixa e depósitos	2 376 353,92	8 792 158,76
	7 779 369,71	21 981 626,99
Total do ativo	14 165 716,66	25 058 767,53
PATRIMÓNIO LÍQUIDO		
Património/Capital	26 260 689,00	25 637 140,00
Reservas	4 456 980,17	-
Resultados transitados	-29 976 319,21	-28 542 197,79
Outras variações no Património Líquido	6 747 487,22	5 747 487,22
Resultado líquido do período	-13 478 185,14	3 524 048,67
Total do Património Líquido	-5 989 347,96	6 366 478,10
PASSIVO		
<i>Passivo não corrente</i>		
Provisões	4 268 690,11	337 016,68
	4 268 690,11	337 016,68
<i>Passivo corrente</i>		
Fornecedores	5 982 709,28	2 744 579,79
Estado e outros entes públicos	511 200,84	1 522 884,76
Fornecedores de investimentos	6 075,78	160 770,79
Outras contas a pagar	3 545 375,26	5 387 375,41
Diferimentos	5 841 013,35	8 539 662,00
	15 886 374,51	18 355 272,75
Total do passivo	20 155 064,62	18 692 289,43
Total Património Líquido e passivo	14 165 716,66	25 058 767,53



4.2. Demonstração dos Resultados

SPMS - Serviços Partilhados do Ministério da Saúde, EPE
Demonstração dos Resultados por Naturezas individual
Período findo em 30 de junho 2019

(Valores expressos em euros)

Rendimentos e Gastos	30.jun.19	30.jun.18
Prestação de serviços	2 383 831,08	7 936 856,50
Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos	12 270 210,13	15 383 224,39
Fornecimentos e serviços externos	-18 632 142,85	-13 620 127,19
Gastos com o pessoal	-4 347 325,58	-3 828 802,99
Provisões	-4 017 982,00	-
Outros rendimentos e ganhos	392 144,59	130 176,97
Outros gastos e perdas	-18 460,86	-419 038,25
Resultado antes de depreciações e gastos de financiamento	-11 969 725,49	5 582 289,43
Gastos/Reversões de depreciação e amortização	-1 505 791,88	-801 520,71
Resultado operacional (antes de gasto de financiamento)	-13 475 517,37	4 780 768,72
Juros e gastos similares suportados	-	-
Resultado antes de Impostos	-13 475 517,37	4 780 768,72
Imposto sobre o rendimento	-2 667,77	-1 256 720,05
Resultado líquido do período	-13 478 185,14	3 524 048,67



4.3. Demonstração das Alterações no Capital Próprio

SPMS - Serviços Partilhados do Ministério da Saúde, EPE

Demonstração Individual das Alterações no Património Líquido, em 30 de junho de 2019

(Valores expressos em euros)

Descrição		Património Líquido atribuído aos detentores do Património Líquido					Total do património líquido
		Capital/ Património realizado	Reservas	Resultados transitados	Outras variações no património líquido	Resultado líquido do período	
Posição no Início do Período 2019	1	26 260 689,00	4 456 980,17	-32 520 331,22	5 747 487,22	3 048 987,56	6 993 812,73
Alterações no período	2						
Resultado Líquido do Período	3					-13 478 185,14	-13 478 185,14
Resultado Integral	4 = 2 + 3					-13 478 185,14	-13 478 185,14
Operações com detentores de capital no período							
Realizações de capital/património							
Outras operações							
Regularizações				-504 975,55			-504 975,55
Transferências e subsídios de capital					1 000 000,00		1 000 000,00
Aplicação do resultados de 2018				3 048 987,56		-3 048 987,56	-
	5	-	-	2 544 012,01	1 000 000,00	-3 048 987,56	495 024,45
Posição a 31 de março de 2019	6 = 1 + 2 + 3 + 5	26 260 689,00	4 456 980,17	-29 976 319,21	6 747 487,22	-13 478 185,14	-5 989 347,96

SPMS - Serviços Partilhados do Ministério da Saúde, EPE

Demonstração Individual das Alterações no Património Líquido, em 31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em euros)

Descrição		Património Líquido atribuído aos detentores do Património Líquido					Total do património líquido
		Capital/ Património realizado	Reservas	Resultados transitados	Outras variações no património líquido	Resultado líquido do período	
Posição no Início do Período 2018	1	25 637 140,00	-	-26 772 940,21	5 407 487,22	-1 769 257,58	2 502 429,43
Alterações no período	2						
Resultado Líquido do Período	3					3 048 987,56	3 048 987,56
Resultado Integral	4 = 2 + 3					3 048 987,56	3 048 987,56
Operações com detentores de capital no período							
Realizações de capital/património		623 549,00					
Outras operações							623 549,00
Transferência CCSNS 24					340 000,00		340 000,00
Transferência para reserva			4 456 980,17	-4 456 980,17			-
Subsídios e financiamentos comunitários				478 846,74			478 846,74
Aplicação do resultados de 2017				-1 769 257,58		1 769 257,58	-
	5	623 549,00	4 456 980,17	-5 747 391,01	340 000,00	1 769 257,58	1 442 395,74
Posição no Fim do Período de 2018	6 = 1 + 2 + 3 + 5	26 260 689,00	4 456 980,17	-32 520 331,22	5 747 487,22	3 048 987,56	6 993 812,73



4.4. Demonstração dos Fluxos de Caixa

SPMS - Serviços Partilhados do Ministério da Saúde, EPE

Demonstração Individual dos Fluxos de Caixa

Período findo em 30 de junho de 2019

(Valores expressos em euros)

Rubricas	30.jun.19	30.jun.18
<u>Fluxos de caixa das atividades operacionais</u>		
Recebimentos de clientes	7 317 083,93	1 220 268,81
Pagamentos a fornecedores	-22 378 483,55	-13 144 580,44
Pagamentos ao pessoal	-4 527 143,82	-3 639 111,93
Caixa gerada pelas operações	-19 588 543,44	-15 563 423,56
Outros recebimentos / pagamentos	20 696 443,54	13 551 561,74
Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)	1 107 900,10	-2 011 861,82
<u>Fluxos de caixa das atividades de investimento</u>		
Pagamentos respeitantes a:		
Activos fixos tangíveis	-1 703 276,90	-490 532,68
Activos intangíveis	-	-227 340,96
Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)	-1 703 276,90	-717 873,64
<u>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</u>		
Recebimentos provenientes de:		
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital	-	-
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	-	-
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (c)	-	-
Varição de caixa e seus equivalentes (a+b+c)	-595 376,80	-2 729 735,46
Efeito das diferenças de câmbio		
Caixa e seus equivalentes no início do período	2 971 730,72	11 521 894,22
Caixa e seus equivalentes no fim do período	2 376 353,92	8 792 158,76
<u>Conciliação entre caixa e seus equivalentes e saldo de gerência</u>		
Caixa e seus equivalentes no início do período		
Equivalentes a caixa no início do período	2 971 730,72	11 521 894,22
Variações cambiais de caixa no início do período		
Saldo da gerência anterior		
De execução orçamental	2 170 569,38	10 694 221,00
De operações de tesouraria	801 161,34	827 673,22
Caixa e seus equivalentes no fim do período		
Equivalentes a caixa no fim do período	2 376 353,92	8 792 158,76
Variações cambiais de caixa no fim do período		
Saldo para a gerência seguinte		
De execução orçamental	1 970 987,44	8 430 055,95
De operações de tesouraria	405 366,48	362 102,81



4.5. Notas às Demonstrações Financeiras

Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição ou produção. As depreciações dos ativos fixos tangíveis são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método da linha reta, após a dedução do seu valor residual, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

Até 31 de dezembro de 2016, no ano de entrada em funcionamento ou utilização dos ativos era praticada a quota anual de depreciação, no entanto a partir de 1 de janeiro de 2017 o registo da quota de depreciação corresponde ao número de meses contados desde o mês da entrada em funcionamento do ativo, inclusive, até ao final do ano. A SPMS decidiu a adotar a prática de depreciação por duodécimos de forma a garantir a especialização dos gastos.

No ano de 2017 a SPMS incorporou os ativos do Centro de Contacto do SNS, provenientes da DGS, no valor de 67.487,22€. Em 2018 incorporou os bens do Centro de Controlo e Monitorização do SNS, a maior parte já totalmente amortizados.

Ativos Fixos Intangíveis

Os ativos fixos intangíveis com vida útil finita são registados ao custo deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas, sendo as amortizações reconhecidas numa base sistemática/linear durante a vida útil estimada dos ativos intangíveis.

Também para os ativos intangíveis foi adotada a prática da depreciação por duodécimos por forma a garantir a especialização dos gastos.

Clientes

A 30 de junho de 2019 o valor em dívida de clientes apresenta um decréscimo face ao período homólogo. O montante em dívida em junho de 2019 diminuiu essencialmente devido ao recebimento das faturas no âmbito do Contrato Programa com a ACSS (6,4M€).

Outras contas a receber

O montante incluído nesta rubrica corresponde essencialmente ao acréscimo de rendimentos relativo aos serviços prestados no âmbito do Contrato Programa com a ACSS, que ascende a 1,5M€. E também a acréscimos de rendimentos no âmbito dos serviços partilhados que não foi possível emitir faturação no 2º trimestre de 2019. Esta rubrica inclui ainda os valores a receber de colaboradores da SPMS na sequência da emissão de reposições, tendo sido efetuadas as diligências necessárias para a recuperação dos montantes em causa.



Diferimentos- Ativo

A rubrica de diferimentos inclui faturas recebidas de fornecedores cuja faturação já ocorreu, mas a prestação efetiva do serviço só ocorre posteriormente.

Caixa e depósitos

A rubrica de caixa e depósitos inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis (de prazo inferior ou igual a três meses) e aplicações de tesouraria no mercado monetário, líquidos de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes, altamente líquidos que sejam prontamente convertíveis em quantias conhecidas de dinheiro e que sejam sujeitos a um risco insignificante de alteração de valor.

Património/Capital

O capital estatutário de 26.260.689€ da SPMS é detido a 100% pelo Estado Português, encontrando-se integralmente realizado a 30 de junho de 2019. No 3.º trimestre de 2016 ocorreu o aumento de capital de 19.637.140€ para fazer face às dívidas provenientes do ACE's que, adicionado aos 6.000.000€ iniciais, fez subir esta rubrica. Também em julho de 2018 ocorreu um novo aumento de capital no valor de 623.549€, condicionado exclusivamente ao pagamento de dívidas a fornecedores e a outros credores não bancários, transmitidas pelos ACE's SOMOS.

Reservas

Em fevereiro de 2018 o Senhor Secretário de Estado do Tesouro e a Senhora Secretária de Estado da Saúde aprovaram as contas referentes aos exercícios de 2010 a 2014. Assim, conforme proposta de aplicação de resultados para os anos de 2013 e 2014 foram constituídas reservas no valor de 4.456.980,17€.

Resultados Transitados

O resultado líquido positivo do período findo em 31 de dezembro de 2018, no montante de 3.048.987,56€, foi transferido para resultados transitados.

A 30 de junho de 2019 a SPMS apresenta um capital próprio negativo devido ao resultado líquido negativo gerado no 2º trimestre, no entanto esta situação, em princípio, irá ser revertida no próximo semestre aquando da faturação das metas do Contrato Programa com a ACSS.

Outras variações no Património Líquido

No âmbito da transmissão das posições jurídicas dos ACE's SOMOS, procedeu-se à revelação contabilística das transferências determinadas pelo Orçamento do Estado para aquele efeito, no montante de 5.340.000,00€, recebidas durante o ano de 2016, em outras variações no património líquido.

Em 2017, a rubrica de outras variações no património líquido sofreu um incremento de 67.487,22€ referente ao valor dos ativos do Centro de Contacto do SNS que foram transferidos da DGS para a SPMS por via do Decreto-Lei n.º 69/2017 de 16 de junho.



Também, em 2018 a SPMS reconheceu nesta rubrica o valor de 340.000€ referente ao valor recebido no âmbito do Centro de Contacto do SNS24, por via do acionamento de garantias.

Em maio de 2019 esta rubrica sofre novo incremento no valor de 1.000.000€ referente ao valor recebido no âmbito do Centro de Controlo e Monitorização do SNS, por via de transferências e subsídios para aquisição de ativos depreciáveis.

Provisões

No 2º trimestre de 2019 a SPMS reconhece uma provisão no montante de 4.000.000€, no âmbito de processos judiciais em curso, de acordo com avaliação da probabilidade de exfluxos financeiros, sendo esta quantificada com o auxílio do patrocínio jurídico dos respetivos processos, de acordo com as políticas contabilísticas em vigor.

Fornecedores

O montante em dívida a fornecedores explica-se sobretudo por não ter sido possível faturar as metas inerentes ao contrato programa de 2019.

Estado e Outros Entes Públicos – Passivo

Nesta rubrica constam os valores a pagar relativos a imposto estimado, Segurança Social, CGA e IRS.

Outras contas a pagar

Na composição deste saldo está refletido o reconhecimento de obrigações com férias e subsídio de férias a liquidar aos colaboradores em 2020, mas cujo direito é adquirido em 2019.

Neta rubrica consta o montante referente a prestações de serviços que ocorreram no 1º semestre de 2019, mas cuja a faturação ainda não foi emitida.

Prestação de Serviços

O valor inscrito nesta rubrica a 30 de junho de 2019 refere-se essencialmente à faturação no âmbito do contrato-programa com a ACSS, à prestação de serviços partilhados com diferentes entidades do setor da saúde e a contratos com a Direção Geral de Saúde.

Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos

A partir do exercício de 2016 a SPMS passou a receber transferências correntes diretamente do Orçamento do Estado. O ponto 38 do mapa anexo ao artigo 8.º da Lei n.º 71/2018, de 31 de dezembro (Lei do Orçamento do Estado para 2019), dispõe o seguinte: *“Transferência da Administração Central do Sistema de Saúde, I. P. para a Serviços Partilhados do Ministério da Saúde, E. P. E. (SPMS, E. P. E.), até ao limite de 24 000 000 €, destinada a financiar os serviços de manutenção em contínuo dos sistemas informáticos das entidades do SNS, até ao limite de 2 392 894 €, destinada a financiar o Centro de Conferência e Monitorização do SNS, e até ao limite de 8 266 844 €, destinada a financiar o Centro de Contacto do Serviço Nacional de Saúde”*.



No 1º semestre 2019 a SPMS recebeu 14,7M€ para financiar os serviços de manutenção em contínuo dos sistemas informáticos das entidades do SNS. Nesta rubrica consta ainda o valor de cerca 5,4M€ referente ao Centro de Contacto do SNS e cerca de 1,7M€ referente ao Centro de Controlo e Monitorização do SNS.

Esta rubrica diminuiu por via de um diferimento de rendimentos. As transferências do OE para financiamento dos serviços de manutenção são reconhecidas como rendimento à medida dos pagamentos efetuados, o que originou um diferimento de 5,8M€.

Fornecimentos e serviços externos

Em 2019, os gastos com fornecimentos e serviços externos registam um aumento face ao período homólogo em virtude do aumento da atividade da SPMS.

Gastos com o pessoal

Esta rubrica sofreu um ligeiro aumento face ao face ao período homólogo.

Outros rendimentos e ganhos

Esta rubrica regista um aumento face ao período homólogo, devido ao registo de correções relativas a períodos anteriores.

Outros gastos e perdas

Nesta rubrica foram considerados os gastos de correções relativas a anos anteriores, quotizações, impostos, juros e outros. Esta rubrica diminuiu em relação ao período homólogo em virtude da diminuição de correções relativas a períodos anteriores.

Gastos de depreciação e amortização

Esta rubrica espelha o forte investimento registado desde o ano de 2015, especialmente decorrente da execução do PRITIC. De salientar que o registo das depreciações no ano de início de utilização dos ativos está a ser realizado em regime de duodécimos.

Evolução dos resultados

A Demonstração dos Resultados, a 30 de junho de 2019, evidencia um resultado líquido negativo do período de 13.478.185,14€. O resultado líquido é influenciado negativamente pelo diferimento de rendimentos relativo às transferências do OE ainda não executadas, pelo elevado nível de provisões relativas a processos judiciais em curso e pela baixa execução de metas passíveis de ser faturadas no âmbito do Contrato Programa com a ACSS.



Recebimentos de clientes

Os recebimentos ocorridos em 2019 referem-se a recebimentos dos contratos de serviços partilhados e às faturas emitidas em 2018 no âmbito do Contrato Programa com a ACSS.

Pagamentos a fornecedores

A rubrica de pagamentos a fornecedores apresenta um aumento significativo face ao ano anterior, devido ao pagamento no montante de cerca de 5,4M€ das faturas no âmbito do CCSNS, 1,7M€ no âmbito do CCMSNS e ao pagamento do valor da dívida inicial, cerca de 9M€.

Pagamentos ao pessoal

Nesta rubrica estão registados todos os gastos inerentes ao quadro de pessoal.

Outros recebimentos/pagamentos

A 30 de junho de 2019 constam nesta rubrica o recebimento as transferências do OE, bem como o recebimento das transferências inerentes ao Centro de Contacto do SNS e ao Centro de Controlo e Monitorização do SNS.

Ativos fixos tangíveis e Ativos Intangíveis

Estas rubricas refletem pagamentos referentes a aquisições de ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis.

Caixa e seus equivalentes no fim do período

Esta rubrica apresenta uma variação negativa situação que será revertida no 2º semestre de 2019.



5. INDICADORES

No quadro seguinte apresenta-se o cálculo de alguns indicadores financeiros com referência a junho de 2019 e sua situação face ao ano de 2018.

Indicadores	Método de cálculo		31.dez.18	30.JUN.19
	Numerador	Denominador		
Resultado Líquido (€)	Resultado Líquido	NA	3 048 987,56 €	- 13 478 185,14 €
Autonomia financeira (%)	Capital Próprio	Ativo Total	26%	-42%
Liquidez geral	Ativo Corrente: Dívidas de terceiros de Curto Prazo + Disponibilidades	Passivos Corrente: Dívidas a terceiros de Curto Prazo	1,02	0,49
Fundo de manei	Ativo corrente - Passivo Corrente	NA	434 057,32 €	- 8 107 004,80 €
Rácio de Solvabilidade (nº)	Capital Próprio	Passivo	0,36	-0,30
EBIT (Resultados Operacionais) (€)	Resultados operacionais	NA	3 791 739,21 €	- 13 475 517,37 €
EBITDA (€)	EBIT + Amortizações + Provisões	NA	5 642 970,48 €	- 11 969 725,49 €
Fornecimentos e Serviços Externos (FSE)	FSE	NA	55 441 878,10 €	18 632 142,85 €
Rendimentos Operacionais (€)	Volume da negócios + Subsídios à exploração + Outros rendimentos e ganhos	NA	71 163 691,14 €	15 046 185,80 €
Gastos com deslocações e estadas	Deslocações e Estadas (6251)	NA	349 450,57 €	221 702,97 €
Gastos com Ajudas de Custo (registadas em pessoal)	Ajudas de custo (632203)	NA	67 437,94 €	36 978,76 €
Gastos com comunicações	Comunicação (6262)	NA	158 995,08 €	80 153,98 €
Gastos com Pessoal (€)	Gastos com pessoal (63)	NA	9 144 049,42 €	4 347 325,58 €
Gastos Operacionais DGTF (FSE+GCP) (€)	FSE + Gastos com pessoal	NA	64 585 927,52 €	22 979 468,43 €
Volume de negócios	Vendas e Prestações de serviços	NA	19 936 703,13 €	2 383 831,08 €
Peso dos Gastos Operacionais/volume de negócios	Gastos Operacionais DGTF	Volume de Negócios	324%	964%
Gastos com Frota Automóvel	Combustíveis (6242) + Locação (626123) + Estacionamento (62514) + Portagens (62515)	NA	63 137,35 €	26 677,65 €
Recebimentos de clientes (€)	Recebimentos de clientes	NA	20 561 328,94 €	7 317 083,93 €
Pagamentos a fornecedores (€)	Pagamentos a fornecedores	NA	55 608 129,26 €	22 378 483,55 €
Prazo médio de pagamento ponderado (dias) - dados de junho	Média Fornecedores dos últimos 4 trimestres x 365	Compras e FSE dos últimos 4 trimestres (despacho 9870/2009)	29,71	34,18
Prazo médio de recebimento ponderado (dias) - dados de junho	Média dos Clientes dos últimos 4 trimestres x 365	Vendas e Prestação de Serviços dos últimos 4 trimestres (despacho 9870/2009)	103,86	125,25
Prazo médio de pagamento instantâneo (dias)	Fornecedores	FSE x nº de dias decorridos	60,53	57,80
Prazo médio de recebimento instantâneo (dias)	Clientes	Prestação de serviços x nº de dias decorridos	233,61	38,47
Percentagem de recebimentos em atraso	Dívida de clientes vencida	Dívida de clientes total	1%	94%
Dívida a terceiros vencida	Dívida a fornecedores com + 30/60 dias		751 918,41	4 433 825,97
Quociente de posicionamento relativo	Prazo médio de recebimento	Prazo médio de pagamento	26%	150%
Saldo médio mensal de clientes	Saldo de clientes no final de cada mês desde o início do ano em curso	Número de meses decorridos no ano em curso	3 340 271,95	4 807 764,44
Saldo médio mensal de fornecedores	Saldo de fornecedores no final de cada mês desde o início do ano em curso	Número de meses decorridos no ano em curso	3 909 243,88	5 757 528,73
Receitas proveniente de outras fontes de financiamento (€)	Valor total das receitas provenientes de outras fontes de financiamento, além das receitas próprias		51 299 105,94 €	28 462 038,70 €



O resultado líquido é influenciado negativamente pelo diferimento de rendimentos relativo às transferências do OE ainda não executadas, pelo elevado nível de provisões relativas a processos judiciais em curso e pela baixa execução de metas passíveis de ser faturadas no âmbito do Contrato Programa com a ACSS.

O indicador de autonomia financeira sofreu uma variação negativa em relação a 2018 em virtude da diminuição do capital próprio, influenciado pelo resultado negativo.

O prazo médio de recebimentos fixou-se nos 125 dias tendo em conta a média trimestral (despacho 9870/2009). Este indicador aumentou face a dezembro de 2018 uma vez que parte da faturação emitida à ACSS em 2018 recebida apenas no 2º trimestre de 2019, no montante de cerca de 6,4M€.

Em junho de 2019 o prazo médio de pagamentos situa-se nos 34,18 dias. O prazo médio de pagamento no final do 4º trimestre de 2018 está alinhado com os objetivos da SPMS, que se traduz num prazo médio de pagamentos inferior a 32 dias. Este objetivo mantém-se para 2019, no entanto no 1º semestre não foi possível atingir este objetivo devido à dívida que transitou de 2018 e pela falta de liquidez. Muito provavelmente a SPMS não conseguirá atingir o objetivo se a situação financeira se mantiver.

No que respeita aos limites que impendem sobre a SPMS importa referir que, através da Lei n.º 71/2018, de 31 de dezembro, que aprova o Orçamento do Estado para 2019, encontra-se estabelecido no artigo 57.º que “As empresas públicas prosseguem uma política de otimização da estrutura de gastos operacionais que promova o equilíbrio operacional, nos termos do disposto no decreto-lei de execução orçamental”.

Aquele artigo determina ainda que os gastos com pessoal, o conjunto dos gastos com deslocações, ajudas de custo e alojamento, e os associados à frota automóvel, bem como o conjunto dos encargos com contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria devem ser iguais ou inferiores aos registados no ano anterior, conforme o n.º 3 do artigo 158.º do Decreto-Lei n.º 84/2019, de 28 de junho.

Neste contexto, o estado atual destes indicadores é o seguinte:

Indicadores	30.jun.2018	30. jun.2019	% sobre 2018	Varição homóloga	% VH
EBITDA (€)	5 582 289,43 €	- 11 969 725,49 €	-214%	- 17 552 014,92 €	-314%
Fornecimentos e Serviços Externos (FSE)	13 620 127,19 €	18 632 142,85 €	137%	5 012 015,66 €	37%
Rendimentos Operacionais (€)	23 450 257,86 €	15 046 185,80 €	64%	- 8 404 072,06 €	-36%
Gastos Operacionais DGTF (FSE+GCP) (€)	17 448 930,18 €	22 979 468,43 €	132%	5 530 538,25 €	32%
Volume de negócios	7 936 856,50 €	2 383 831,08 €	30%	- 5 553 025,42 €	-70%
Peso dos Gastos Operacionais/volume de negócios	220%	964%	-	744%	-
Gastos com Pessoal (€)	3 828 802,99 €	4 347 325,58 €	114%	518 522,59 €	14%
Gastos com deslocações e estadas	14 842,70 €	221 702,97 €	1494%	206 860,27 €	1394%
Gastos com Ajudas de Custo (registadas em pessoal)	30 573,48 €	36 978,76 €	121%	6 405,28 €	21%
Gastos com comunicações	62 528,57 €	80 153,98 €	128%	17 625,41 €	28%
Gastos com Estudos, Projetos e consultoria	Nd	2 872 359,03 €	-	-	-
Gastos com Frota Automóvel	11 666,48 €	26 677,65 €	229%	15 011,17 €	129%
Aquisições de serviços (Ec. 0202 - 319;511;513;530;540)	12 367 226,00 €	21 412 038,07 €	173%	9 044 812,07 €	73%



6. CONCLUSÕES

A informação disponibilizada neste documento permite as seguintes conclusões:

- A SPMS apresentou uma execução orçamental equilibrada a 30 de junho de 2019. A execução orçamental do mês de junho de 2019 apresenta um total de recebimentos de 31.178.086€ e um total de pagamentos de 29.207.099€.
- A Demonstração dos Resultados, a 30 de junho de 2019, evidencia um resultado líquido negativo do período de 13.478.185,14€. O resultado líquido é influenciado negativamente pelo diferimento de rendimentos relativo às transferências do OE ainda não executadas, pelo elevado nível de provisões relativas a processos judiciais em curso e pela baixa execução de metas passíveis de ser faturadas no âmbito do Contrato Programa com a ACSS.
- O prazo médio de pagamentos oficial situa-se nos 34,18 dias (média trimestral), apesar do indicador instantâneo a junho ter sido mais elevado, sendo que o objetivo é manter o prazo médio de pagamentos abaixo dos 32 dias em 2019. Muito provavelmente a SPMS não conseguirá atingir o objetivo se a situação financeira se mantiver.
- Este objetivo poderá estar em causa caso a SPMS não receba o adiantamento de 25% previsto do Contrato-Programa de 2019 no 3.º trimestre e se não faturar e receber metas do Contrato Programa que permitam baixar a média trimestral do PMP em 30 de setembro e 31 de dezembro.

SPMS, em Lisboa, 19 de julho de 2019

.....

DF